

RELATO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM A CONFEÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS NO PROJETO “JOGO, BRINQUEDO E BRINCADEIRA” NA BRINQUEDOTECA DA UFMS

Eixo 4 – Práticas Educativas em espaços escolares e não escolares

Lívia Gomes Lima 47

Gabriel Valverde⁴⁸

Davi Antonio Pires da Silva⁴⁹

Sarita de Mendonça Bacciotti⁵⁰

Resumo

Este relato apresenta vivências de graduandos em Educação Física na Brinquedoteca da UFMS, destacando o potencial pedagógico do brincar. O trabalho objetiva descrever as experiências vivenciadas por graduandos de Licenciatura em Educação Física na Brinquedoteca da UFMS, focando nos aspectos criativo, motor e comportamental desenvolvidos pelas crianças durante a confecção de brinquedos sustentáveis e as possibilidades de realização de brincadeiras a partir do uso dos mesmos. Observou-se que a participação ativa promoveu autonomia, engajamento e superação de dificuldades motoras, além de favorecer a expressão de identidades e consciência socioambiental no contexto universitário.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Ludicidade; Criatividade infantil; Comportamento infantil; Habilidades Motoras Infantis.

Introdução

O brincar tem caráter essencial para o desenvolvimento infantil como afirmam Queiroz, Fernandes e Barros (2025, p. 3), “[...] o brincar torna-se um modo peculiar de a criança construir conhecimento, explorar o mundo, exercitar a criatividade e desenvolver capacidades de adaptação diante dos desafios.” Com base neste fundamento, o projeto Jogo, Brinquedo e Brincadeira na Brinquedoteca da UFMS aplica como uma de suas atividades com as crianças, a confecção de brinquedos sustentáveis.

Para Silva *et al* (2025) o manuseio e a articulação dos brinquedos/jogos com finalidades pedagógicas são instrumentos mediadores que estimulam o ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento integral da criança, por entregar ao brincar o seu devido valor e a amplitude de seus efeitos, este relato avalia a vivência da criança pelos aspectos criativo, motor e comportamental.

Entende-se por aspecto criativo o impulso de criar com autenticidade pela criança, seja uma história, nome para sua criação ou uma solução para percalços que encontramos no caminho do brincar, especificamente na confecção de brinquedos sustentáveis. Segundo Sakamoto (2008, p. 268):

A criatividade que, em essência, traduz a espontânea atividade de experimentação que o ser humano pratica no seu relacionamento com o mundo em que vive e

⁴⁷ Estudante do curso de Educação Física/Faed. Bolsista do Projeto Jogo, Brinquedo e Brincadeira na brinquedoteca da UFMS. E-mail: lima.livia@ufms.br.

⁴⁸ Estudante do curso de Educação Física/Faed. Bolsista do Projeto Jogo, Brinquedo e Brincadeira na brinquedoteca da UFMS. E-mail: gabriel.valverde@ufms.br.

⁴⁹ Estudante do curso de Educação Física/Faed. Bolsista do Projeto Jogo, Brinquedo e Brincadeira na brinquedoteca da UFMS. E-mail: davi.antonio@ufms.br.

⁵⁰ Doutora, Professora do curso de Educação Física/Faed. Coordenadora do Projeto Jogo, Brinquedo e Brincadeira na brinquedoteca da UFMS. E-mail: sarita.bacciotti@ufms.br.

encontra-se no cerne da singular individualidade de cada um, durante a infância atravessará um período de importante definição.

Pode-se afirmar que neste período do crescimento humano, a infância, aplicar atividades que explorem e permitam a expressão da criatividade contribui para a formação de identidade daquele indivíduo. Sabendo disso, a criação de brinquedos sustentáveis enfatiza a autoria da criança sobre a sua obra, onde o brinquedo acompanha história, nome e aparência de acordo com a criatividade de seu criador.

Para além da função criativa, o aspecto motor, em especial o motor fino, é estimulado o tempo todo nas atividades com as crianças do projeto. Portanto, é levado em consideração habilidades adequadas para a idade das crianças daquela turma, ou seja, os desafios motores para as crianças consideram a idade e suas possibilidades de desenvolvimento. Seguindo a experiência prévia da criança, é proposto que ela desenvolva o máximo de todo o processo da confecção de seu brinquedo - execute noz, dobraduras, encaixes e demais atividades desenvolvidas.

Como dizem os autores:

A criança que pratica mais atividades físicas desenvolverá melhor as habilidades motoras fundamentais, enquanto a criança com menos oportunidades de praticá-las apresentará habilidades motoras mais baixas. Nesse contexto, crianças que em seus momentos de lazer praticam atividades físicas ativas ao invés de atividades sedentárias terão benefícios em seu desenvolvimento motor. (Castilho; Ré, 2022 p. 8).

É de suma relevância que a criança se torne protagonista do seu processo de criação, e seja incentivada a fazer por si só ações motoras práticas e ativas. Este contexto, o professor/estudantes de graduação apenas conduz o processo, garantindo a segurança e o estímulo necessários.

Por fim, o aspecto comportamental contempla as interações sociais que surgem a partir da confecção dos brinquedos, sejam elas com os estudantes da graduação, responsáveis pela criança ou os demais colegas que também desenvolvem brinquedos.

Nesse sentido, segundo Souza (2025) o brincar assume papel fundamental, pois atua como elo entre o afeto, a aprendizagem e a socialização. Assim, o processo de criação dos brinquedos sustentáveis também inicia discussões e interações sociais particulares ao seu ambiente e convívio, e neste processo a criança demonstra de sua identidade para as relações que também impactam no decorrer das atividades.

Diante desse cenário, o objetivo deste relato é descrever as experiências vivenciadas por graduandos de Licenciatura em Educação Física na Brinquedoteca da UFMS, focando nos aspectos criativo, motor e comportamental desenvolvidos pelas crianças durante a confecção de brinquedos sustentáveis e as possibilidades de realização de brincadeiras a partir do uso dos mesmos.

Realização da proposta

O presente relato refere-se às atividades oferecidas por acadêmicos do Curso de Educação Física às crianças participantes da Brinquedoteca da UFMS, no período de maio a junho de 2026.

Para o início das atividades do ano de 2026, foi realizada uma capacitação com encontros teóricos e práticos na qual foram abordados diversos temas essenciais para a atuação na Brinquedoteca, como o significado da infância, a perspectiva infantil e a forma adequada de acolher e interagir com as crianças durante os momentos de atividades, os objetivos e a organização do projeto, assim como a importância da produção de brinquedos sustentáveis para o meio ambiente e constituir ricos elementos pedagógicos. Além disso, os acadêmicos receberam orientações sobre a confecção de brinquedos sustentáveis, aprendendo técnicas de produção, possibilidades de utilização

dos materiais alternativos e estratégias para estimular a criatividade, a autonomia e o desenvolvimento das crianças por meio dessas atividades.

A confecção de brinquedos sustentáveis pode ser entendida como a produção de brinquedos a partir de materiais descartados ou obsoletos que iriam ser jogados fora, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e promover o uso consciente dos recursos naturais, pois quando um brinquedo é confeccionado, um industrial não é consumido, e essa experiência realizada com a criança permite que ela expresse sua identidade por meio do brinquedo, desenvolvendo sua criatividade ao personalizá-lo. Essa prática alia criatividade, educação e responsabilidade socioambiental, incentivando o reaproveitamento de materiais que, muitas vezes, seriam descartados de forma inadequada. Entre os materiais mais utilizados estão caixa vazias, garrafas plásticas, tampinhas plásticas, caixas de ovos, papelão, tecidos, rolos de papel e pedaços de mangueira e diversos outros que podem ser transformados em brinquedos lúdicos e funcionais.

Após o período de capacitação, foi realizado um período de adaptação. Os estudantes de educação física conheceram o espaço a ser utilizado para o Projeto e permaneceram em observação no local durante o período de duas semanas, no qual conheceram o espaço de atuação e as crianças participantes da brinquedoteca, familiarizando com a rotina e a dinâmica do projeto. Além disso, tiveram as primeiras experiências na condução das atividades, orientando as crianças durante as brincadeiras e no processo de confecção dos brinquedos.

A convivência diária permitiu observar as características, os interesses e as necessidades de cada criança, possibilitando a adaptação do planejamento das atividades de acordo com faixa etária. Essa etapa contribuiu para o aperfeiçoamento da comunicação e da postura dos acadêmicos durante as intervenções, além do desenvolvimento de habilidades relacionadas à criatividade, a organização e a resolução de situações do cotidiano. Dessa forma, o período de adaptação foi essencial para proporcionar maior segurança e o preparo dos acadêmicos para o desenvolvimento das atividades ao longo do semestre. Concluído o período de adaptação foi proposto a realização de brinquedos simples e de fácil manuseio para que as crianças se aproximassem da proposta.

O planejamento mensal foi realizado pelo grupo de estudantes de educação física sob orientação dos coordenadores do Projeto. Durante o planejamento, a ideia do brinquedo a ser criado é discutida e definida previamente pelos estudantes do curso de Educação Física participantes do projeto e apresentada às crianças. Com os materiais sustentáveis do acervo do projeto já separados, os estudantes montam um brinquedo modelo, explicam as etapas e a origem do brinquedo daquele dia, e distribuem as crianças em estações para construir seu brinquedo por etapas. Na sequência, as atividades foram realizadas duas vezes por semana com cada turma, com planejamento específico para as turmas de 2 a 4 anos e 5 a 8 anos.

No planejamento específico das turmas de 2 a 4 anos, observou-se que as crianças apresentavam dificuldade com a confecção dos brinquedos. No entanto, tinham interesse em manusear os mesmos no final da confecção, e com o tempo foram aprimorando as técnicas e desenvolvendo maior interesse na confecção dos brinquedos.

Durante a realização das atividades com a turma de 5 a 8 anos, observou-se que as crianças se mostraram animadas e participativas, demonstrando interesse na confecção dos brinquedos e nas atividades propostas. Em alguns momentos, apresentaram dificuldade na confecção dos brinquedos, necessitando de orientação e auxílio para algumas etapas com maior exigência motora como: rosquear tampas, segurar objetos pequenos, fazer nós, entre outras atividades. Ainda assim, mantiveram-se motivadas, explorando a criatividade e demonstrando satisfação ao concluir as atividades. Os brinquedos confeccionados são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Brinquedos confeccionados, materiais e brincadeiras

Brinquedo Elaborado	Material utilizado	Brincadeiras propostas com o brinquedo	Experiências
Balangandã	Papel crepom, fita adesiva e barbante.	- Corrida com lançamento. - Corrida com lançamento direcionado.	As crianças apresentaram dificuldade em entender o momento adequado para o lançamento, com explicações melhoraram suas tentativas.
Bilboquê	Garrafa Pet, barbante e tampas plásticas.	- Resgatar a tampa com a garrafa menor. - Resgatar a tampa com a garrafa maior.	A turma em geral não apresentou grande paciência para aprender a usar o brinquedo, mas quando acertavam se sentiam mais motivadas e seguiam tentando.
Garfinho decorado	Garfo descartável, olhos esbugalhados, E.V.A e palitos de picolé.	- Criar múltiplos cenários encenados pelo personagem. - Dar uma identidade ao personagem.	O momento da decoração e configuração de caráter ao personagem se apresentou o mais proveitoso a turma, enquanto no momento da criação de histórias e cenários apresentaram dificuldade de desenvolver enredos novos.

Fonte: Autoria própria.

Aspectos criativos

No que se trata da expressão da criatividade das produções materiais como a aparência de cada brinquedo, a escolha de brilhos, cores e formatos, a criança cria a história de suas produções. Sempre levando os pequenos a criarem novos enredos, incluía-se regras para que não se acostumassem aos mesmos padrões de história, sempre incentivando as crianças a explorarem mais camadas dos seus conhecimentos e capacidades.

Aspectos Motores

No eixo motor deste relato destaca-se a importância que cada atividade trazia para autonomia das crianças, na criação dos brinquedos, por exemplo, com exceção do uso de tesoura ou das pistolas de cola-quente (que oferecem risco a integridade da saúde infantil), é direcionado aos pequenos todas as decisões que envolvem a produção: escolhem e fazem conforme sua preferência.

Aspectos comportamentais

Na prática contínua das atividades da brinquedoteca foi possível observar o “protagonismo” de uma das crianças em relação às outras. Este protagonismo se baseia na inspiração que uma das crianças pode causar nas outras, ou seja, quando se aplicava uma atividade individual que objetivava a expressão da criatividade e ideias próprias, as crianças buscavam por conferir o material de uma criança em específico para o copiarem. Seja por afeto, identificação ou inspiração, quando fatos como este ocorrem o papel da atividade não se cumpre por completo, afinal transferir as ideias do colega impossibilita o desenvolvimento próprio, sendo um fator limitante. Buscando mais a fundo, se soube que a dupla de alunos que mais tinha trabalhos semelhantes estudava na mesma escola e na mesma turma, por isso a proximidade e amizade, identificando tal característica os monitores buscaram por maneiras de distanciar a dupla de crianças e propor pequenas condições que levassem ao distanciamento da proposta final do projeto de cada um.

Atividade de finalização

Para finalizar as atividades do semestre, foi realizada uma atividade de encerramento com o objetivo de promover um momento de reflexão sobre as experiências vivenciadas na Projeto, apresentadas na Figura 1. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa, na qual as crianças compartilharam suas percepções, destacando as atividades de que mais gostaram e se divertiram. Esse momento também possibilitou aos acadêmicos identificar as propostas que despertaram maior interesse e aceitação.

Em seguida, foi proposta a confecção coletiva de um cartaz, realizada com o auxílio dos acadêmicos, contendo o nome da Brinquedoteca e desenhos feitos pelas próprias crianças, representando os brinquedos que mais gostaram de confeccionar e as atividades que mais apreciaram. A proposta possibilitou que as crianças escolhessem o que gostariam de representar, contribuindo com suas opiniões e desenhos, favorecendo a autonomia e a participação. Além de marcar o encerramento do semestre, o cartaz permitiu registrar e preservar as experiências que foram significativas para as crianças ao longo das atividades.

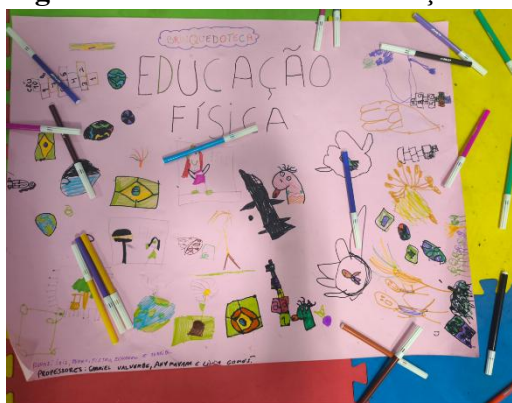
O propósito e a importância deste trabalho ganham destaque na maneira como é praticado, pois as crianças ganham protagonismo e autonomia para expressar suas ideias com criatividade no momento em que decidem como desejam personalizar seus brinquedos, criar suas histórias e nomeá-los.

A iniciativa busca não apenas promover o brincar, mas também conscientizar sobre a importância da sustentabilidade e do reuso de materiais, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4 e 11⁵¹.

As observações realizadas na Brinquedoteca da UFMS encontram forte eco na literatura pedagógica contemporânea. A distinção entre o objeto físico e a ação de brincar é central na obra de Kishimoto (2017), que define o brinquedo como um “suporte para a brincadeira”. Ao propor a confecção de brinquedos sustentáveis, o projeto não apenas fornece o objeto, mas transforma a criança em coautora de sua cultura lúdica, alinhando-se ao que Kishimoto descreve como a função educativa do brinquedo, ou seja, estimular a imaginação através da manipulação física.

Nestas etapas, além de fisicamente estruturarem seu brinquedo, também entregaram a ele identidade, um caráter. O brinquedo recebe diversos nomes e histórias, para além da aparência completamente decidida pela criatividade autônoma da criança por trás da criação.

Figura 1 – Atividade de finalização do semestre.



Fonte: Autoria própria.

⁵¹ UFMS. Crianças confeccionam brinquedos com materiais sustentáveis na Brinquedoteca. Disponível em: <https://www.ufms.br/criancas-confeccionam-brinquedos-com-materiais-sustentaveis-na-brinquedoteca/>. Acesso em: 10 jul. 2026.

Considerações Finais

O intuito deste relato foi plenamente alcançado ao descrever as vivências na Brinquedoteca da UFMS, evidenciando como a confecção de brinquedos sustentáveis atua como um catalisador do desenvolvimento integral da criança. A experiência permitiu observar, na prática, a transição do planejamento teórico para a intervenção direta, onde os aspectos criativos, motores e comportamentais se manifestaram de forma indissociável durante o brincar.

Para o campo da Educação, este relato contribui significativamente ao repensar a formação de professores e a prática docente, especialmente na Educação Física. Ele demonstra que a atuação profissional vai além da instrução técnica, exigindo do acadêmico uma sensibilidade para acolher o protagonismo infantil e adaptar estratégias diante de desafios reais, como a mediação de interações sociais e o estímulo à autonomia. Assim, a experiência na Brinquedoteca consolida-se como um espaço vital de práxis, onde o currículo se torna vivo e a sustentabilidade é integrada ao fazer pedagógico, preparando futuros docentes para uma atuação mais humana, criativa e consciente.

Referências

CASTILHO, Matheus Fazolo. **Importância do brincar para a atividade física e desenvolvimento motor na infância**. Orientador: Alessandro H. Nicolai Ré. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física e Saúde) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://each.usp.br/tccefs/tcc/TCCs2022/Matheus%20Fazolo%20Castilho%20-%20Import%C3%A2ncia%20do%20brincar%20para%20a%20atividade%20f%C3%ADsica%20e%20desenvolvimento%20motor%20na%20inf%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2026.

PAVARIN, Adriele de Oliveira; GARCIA, Maria Helena Ribeiro; DOS SANTOS, Gisele Vermelho; OKUMURA, Julio Hideyshi. A importância da brincadeira na educação infantil: explorando o desenvolvimento integral da criança. **Revista FAIP**, 2025. Disponível em: <https://revista.faip.edu.br/cloud/artigos/2025/05/20250515213508-0175.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2026.

QUEIROZ, Angela Maria Caetano; FERNANDES, Lorryne da Silva; BARROS, Atila. A importância das atividades lúdicas na educação infantil. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 21, p. 1-29, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-importancia-das-atividades-ludicas-na-educacao-infantil>. Acesso em: 13 ago. 2026.

SAKAMOTO, Cleusa Kazue. O brincar da criança: criatividade e saúde. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 267-277, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/946/94628214.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2026.

SOUZA, Letícia Carvalho. **Desenvolvimento cognitivo e o lugar do brincar na educação infantil**: a influência da ação pedagógica e do habitus no processo de aprendizagem. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/0e7493a9-4a77-436b-8601-8dca20318c2f/content>. Acesso em: 24 jul. 2026.